

ESPECIAL FELINOS: A IMPORTÂNCIA DE UMA ABORDAGEM INDIVIDUALIZADA

Felines special: the importance of an individualized approach

Dr. Archivaldo Reche Júnior¹ 

Como citar: RECHE JÚNIOR, A. Especial felinos: a importância de uma abordagem individualizada. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 24, esp.1, felinos, e38947, 2026. DOI: <https://doi.org/10.36440/recmvz.v24.38947>.

Cite as: RECHE JÚNIOR, A. Felines special: the importance of an individualized approach. **Journal of Continuing Education in Veterinary Medicine and Animal Science of CRMV-SP**, São Paulo, v. 24, esp. 1, felinos, e38947, 2026. DOI: <https://doi.org/10.36440/recmvz.v24.38947>.

A Medicina Felina, por muitos anos, ocupou um espaço secundário dentro da clínica de pequenos animais, frequentemente interpretada a partir de extrapolações derivadas da Medicina Canina. Esse paradigma, no entanto, tornou-se progressivamente insustentável à medida que avançamos na compreensão das particularidades biológicas, comportamentais e epidemiológicas dos gatos. Hoje, reconhecer o gato como um paciente com identidade própria não é mais uma escolha conceitual, mas uma exigência científica.

É nesse contexto que se insere esta edição especial da *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP*, integralmente dedicada à Medicina Felina. Mais do que uma coletânea de artigos, trata-se de um esforço consistente de organização e difusão de conhecimento aplicado à realidade clínica, com foco em temas que traduzem desafios concretos da prática veterinária contemporânea no Brasil.

Os trabalhos aqui reunidos percorrem áreas estratégicas da Medicina Felina. As doenças infecciosas, com destaque para a esporotricose, evidenciam uma interface cada vez mais relevante entre clínica veterinária e saúde pública, ainda subestimada em muitos contextos. Ao mesmo tempo, a discussão sobre ferramentas diagnósticas acessíveis, como a citopatologia, reforça a necessidade de abordagens mais ágeis e custo-efetivas em cenários de alta demanda e recursos limitados.

Na oncologia, os relatos e revisões apresentados retomam a complexidade dos tumores em felinos, cuja biologia frequentemente impõe desafios diagnósticos e terapêuticos distintos daqueles observados em outras espécies. Já no campo das doenças retrovirais, a abordagem das manifestações sistêmicas associadas ao vírus da leucemia felina amplia a compreensão de um agente que, apesar de amplamente estudado, ainda demanda uma leitura clínica mais integrada.

1 Professor titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), especialista em Medicina Felina pelo American Board of Veterinary Practitioners (ABVP) e Diretor Científico da Clínica Vetmaster, São Paulo, SP, Brasil.



A inclusão de temas relacionados à nutrição e ao metabolismo, como o diabetes felino, acrescenta uma perspectiva particularmente relevante ao conectar aspectos evolutivos, comportamentais e clínicos. Essa visão mais ampla é fundamental para que possamos avançar de uma medicina reativa para uma medicina verdadeiramente preventiva e individualizada.

Cabe destacar, ainda, o papel fundamental da acessibilidade deste material. Em um país de dimensões continentais e com desigualdades no acesso à informação técnica, a disponibilização gratuita de conteúdo qualificado representa não apenas uma iniciativa educacional, mas uma estratégia concreta de impacto na prática clínica e, conseqüentemente, na saúde animal e pública.

Ao reunir contribuições que dialogam diretamente com a realidade brasileira, esta edição cumpre um papel importante na consolidação da Medicina Felina como área de conhecimento autônoma, baseada em evidências e sensível às demandas locais. Espera-se que este material não apenas atualize, mas também estimule a reflexão crítica e o aprimoramento contínuo daqueles que se dedicam ao cuidado dos gatos.

Uma publicação do

